

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PRÁTICA DO PROFESSOR DA ESCOLA BÁSICA POR SEUS PROFESSORES FORMADORES.

Autor: SILVIO DUARTE DOMINGOS

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Monica Rabello de Castro (Presidente e Orientador), Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos, Prof^a Rosaria Maria Duarte (PUC-Rio)

Data da defesa: 25/02/2016

RESUMO

As recentes pesquisas na área da educação evidenciam lacunas dimensionadas entre a formação e a prática do professor da Educação Básica. O docente de Pedagogia é o agente central na formação de seu aluno e seu olhar sobre as futuras práticas desse aluno pode influenciar o modo como o prepara para a atuação profissional. Esta pesquisa teve como objetivo investigar as representações sociais que professores da graduação em Pedagogia têm acerca das práticas de professores da Educação Básica. A Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici (1961), articulada à análise argumentativa, foi utilizada como referencial teórico-metodológico. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com indução de metáfora, vídeo-gravações e autoconfrontação. Os dados foram submetidos ao Modelo da Estratégia Argumentativa – MEA, evidenciando os sentidos engendrados pelos sujeitos em suas práticas. Os resultados das análises mostram indícios de transformação nas representações sociais de prática do professor do ensino básico pelos sujeitos participantes, devido à mudança no perfil dos seus alunos, porque, para eles, a universidade hoje recebe um contingente mais despreparado. A primeira mudança diz respeito à percepção do professor de Pedagogia dos problemas na formação de seu aluno. Para os sujeitos dessa pesquisa, diversos fatores influenciam negativamente na formação dos professores para o trabalho na Educação Básica, eles destacam: a necessidade que os alunos têm de trabalhar, o baixo nível social, cultural e econômico e a falta de experiência prévia. A segunda refere-se à percepção de como esses problemas relacionados à formação do professor na graduação em Pedagogia refletem no aluno da Educação Básica. Tais fatores teriam gerado a necessidade de adaptação das práticas desses sujeitos a nova realidade percebida. Suas práticas estavam em desacordo com as representações que tinham do trabalho docente, que era de compromisso com o aluno. As transformações bruscas nas práticas desses sujeitos estão tencionando suas representações sociais acerca das práticas do professor da Educação Básica, elas não sofreram ruptura, mas vêm convergindo para dar sentido de uma prática fundamentada em estudo, que comporte o prestígio científico. Suas representações sociais parecem estar ancoradas em uma reflexão sobre a prática, que é amplamente aceita na área da educação.

Palavras-chave: Representações sociais. Docente universitário. Trabalho docente.